

SINTAXE DOS MATERIAIS NO DESIGN DO MÓVEL

Sintaxe da Madeira Compensada

SINTAX OF THE MATERIALS IN THE FURNITURE DESIGN

Plywood Sintax

Luiz Gustavo Carminholli Visconti ¹

Prof. Dr. Giorgio Giorgi Junior ²

Prof. Dr. Robinson Salata³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Design – Habilitação em Design Industrial

Bolsista do Senac

gustavo.visconti@gmail.com

²Professor do Centro Universitário Senac

g.giorgi@uol.com.br

³Professor do Centro Universitário Senac

rsalata1@uol.com.br

Resumo

A pesquisa se inicia com a escolha de um material, sendo este a madeira compensada. Inicialmente, numa aproximação empírica do material, são identificadas suas propriedades físicas e possibilidades de manipulação. Posteriormente, é feito um levantamento histórico da produção em compensado a partir do início do séc. XX até os dias de hoje, gerando um catálogo dos projetos mais relevantes nesse material. Essa seleção é pautada por critérios como a exploração das potencialidades do material, o entendimento de sua sintaxe, a adequação do material ao projeto e a coerência formal do objeto resultante.

Palavras-chave: madeira compensada, design industrial, sintaxe dos materiais.

Abstract

This research starts at the choose of a material, in this case the material that has been chosen is plywood. First, in an empirical approach from the material, his physicals properties and possibilities of manipulation are identified. After that, it's done a historical research of what have been done in plywood from the start of the XX century until today, what generates a catalog of the most relevant projects in plywood. That selection is based on attributes like the explorations of the potentiality of the material, the understanding of the material's syntax, the adequation of the material to the project and the formal coherence of the resulting object.

Keywords: plywood, industrial design, material syntax.

1. Introdução

Este projeto pretende estudar a madeira compensada, entendendo sua caracterização morfológica, sua sintaxe, suas capacidades e limitações físicas e quais sinais e indícios projetuais este material fornece ao projetista quando se almeja o projeto um objeto em madeira compensada.

Em suma, este trabalho pretende entender a potencialidade da madeira compensada enquanto material para produtos. Quando se projeta com o pensamento voltado primeiramente para o material, deve-se entender quais são as possibilidades de transformação deste, quais são os possíveis processos que podem ser realizados, os limites que a constituição física da matéria-prima impõe, quais são as percepções e sensações que esse material desperta nas pessoas quando é visto e tocado e quais são as sugestões (em termos de aplicações e transformações) que este material desperta no projetista. Esse conjunto de fatores constitui a materialidade de uma determinado material [matéria-prima].

2. Objeto da pesquisa

Essa pesquisa trata de um material em específico, a madeira compensada. Inserem-se aqui também os desdobramentos que essa escolha acarreta, ou seja, a maneira como a escolha de um material de forma prévia pauta a produção do designer. Nota-se então um carácter de projeto diferente, ao invés de pesquisar-se sobre um único objeto e se ter um leque de materiais a analisar, têm-se um leque de produtos com apenas um material predominante, nesse caso, a madeira compensada.

3. Metodologia

Quanto ao processo adotado para a realização da pesquisa e suas respectivas etapas pode-se dizer que, primeiramente, foi realizada uma breve exploração física do material, realizada no laboratório de design industrial do Centro Universitário Senac. Esta etapa teve o objetivo de entender a madeira compensada em sua materialidade e como funcionam seus principais processos de manipulação quando se trata da confecção de produtos, especialmente no âmbito do mobiliário. Foram realizados registros fotográficos dessa primeira fase, os quais posteriormente foram anexados ao relatório com a descrição do que foi realizado no laboratório de design industrial. Após esse primeiro entendimento, foi realizada uma pesquisa das ocorrências de uso da madeira compensada em projetos de mobiliário a partir do início do século XX até os dias de hoje; nesse ponto foi fundamental o apoio na bibliografia disponível sobre o assunto. Essas ocorrências foram selecionadas com foco nos projetos nos quais se evidencie uma preocupação do projetista na exploração das potencialidades da madeira compensada e cruzadas com os procedimentos eventualmente utilizados objetivando a minimização da geração de resíduos, bem como as eventuais estratégias de reaproveitamento dos mesmos, quando sua geração se revela inevitável.

4. Resultados e discussão

Na primeira fase desta pesquisa, foi feito um breve levantamento histórico do mobiliário em madeira compensada a partir do século XX até os dias de hoje. Esse levantamento serviu de base para pautar a continuação do trabalho. Após esse primeiro levantamento histórico, se fez necessário realizar um exercício de manipulação do material.

Ou seja, insere-se aqui uma parte empírica do projeto, que consiste em manipular o material com o intuito de descobrir qual a dinâmica de trabalho com o mesmo e quais os diferentes resultados que se pode alcançar.

Realizadas essas duas primeiras fases, partiu-se então para um levantamento de objetos separados por três tipologias de procedimentos: Mistura de Materiais, Minimalismo e Construção. Em cada uma dessas tipologias foram selecionados e analisados uma série de objetos procurando sempre estabelecer relações entre um e outro produto. É importante ressaltar que cada frente ressalta um ponto julgado pertinente e inovador para a história da madeira compensada no design do mobiliário.

5. Conclusões

Através da pesquisa realizada, pode-se entender quais os desdobramentos que o material oferece quando se trata da confecção de objetos. No caso da madeira compensada, foi fundamental para esta pesquisa a análise e o repertório adquirido sobre o que já foi feito com este material para que se entenda suas possibilidades de manipulação. Quando se trata de design é fundamental que o desenho do objeto respeite as limitações do material, para que o objeto seja factível, ou seja, para que seja possível tirá-lo da prancha de desenho e colocá-lo no mundo real.

Sendo assim, a pesquisa dos objetos já confeccionados em compensado foi fundamental para que se entenda quais paradigmas do material já foram quebrados e quais manipulações ainda se mostram, até o momento, não realizáveis com este material. Vale lembrar ainda que nesse sentido foi fundamental entender como a proposta de novas maneiras de manipular o material se relacionam com a inovação. Visto que a maioria dos objetos que se revelaram inovadores em seu desenho, também inovaram em seu processo de produção.

6. Referências

FIELL, Ch. e P. Design do Século XX. Köln: Taschen, 2005.

FIELL, Ch. e P. Diseño escandinavo. Köln: Taschen, 2003.

- FIELD, Ch. e P. El diseño del Siglo XXI. Köln: Taschen, 2002.
- FIELD, Ch. e P. 1000 chairs. Köln: Taschen, 1997.
- HIESINGER, K. B. (Org.) Design since 1945. London: Thames and Hudson, 1983.
- LIMA, M. A. M. Introdução aos materiais e processos para designers. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
- NGO, D. e PFEIFFER, E. Bent ply - the art of plywood furniture. New York: Princeton Architectural Press, 2003.
- SANTOS, M. C. L. Móvel moderno no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- SAVILLE, L. Design secrets: furniture. Beverly (MA): Rockport, 2006.
- SEMBRACH, K., LEUTHÄUSERE, G. e GÖSSEL, P. Le design du meuble au XXe Siècle. Köln: Tascen, 1991.
- BYARS, M. 50 beds. Sussex: Rotovision, 2001.
- LEFTERY, Ch. Wood (materials for inspirational design). Sussex: Rotovision, 2005.
- KAZAZIAN, Th. (Org.) Haverá a idade das coisas leves. São Paulo: Senac, 2005.
- MANZINI, E. e VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Edusp, 2005.

Data de recebimento: 30/08/2010

Data de aprovação: 01/09/2010